

# Considerações práticas e recomendações para líderes e comunidades religiosas no contexto da COVID-19

Orientação provisória

7 de abril de 2020



## Introdução

Líderes religiosos, organizações e comunidades religiosas podem ter um papel importante em salvar vidas e reduzir a doença relacionado à COVID-19.<sup>1</sup> Constituem a principal fonte de apoio, conforto, orientação, e atenção à saúde e assistência social direta para as comunidades que atendem. Os líderes de organizações religiosas e comunidades religiosas podem compartilhar informações sobre saúde para proteger seus membros e comunidades mais amplas, que podem ser mais aceitas do que aquelas vindas de outras fontes. Podem dar apoio pastoral e espiritual durante emergências de saúde pública e outros desafios à saúde e podem defender as necessidades de populações vulneráveis.

Ao compartilhar medidas claras e baseadas em evidências para a prevenção da COVID-19, as instituições religiosas podem divulgar informações úteis, impedir e reduzir o medo e a estigmatização, tranquilizar as pessoas de suas comunidades e promover práticas em prol da saúde. Os líderes religiosos estão integrados em suas comunidades através de redes de serviço e compaixão, e frequentemente conseguem ter acesso aos mais vulneráveis, dando-lhes assistência e informações e identificando os mais necessitados. Os líderes religiosos são um elo fundamental na rede de segurança para as pessoas vulneráveis de sua comunidade religiosa e da comunidade em geral.

## Objetivo desta orientação

O presente documento baseia-se em orientações e recomendações elaboradas pela OMS em resposta à pandemia da COVID-19. Ele reconhece o papel especial de líderes religiosos, organizações e comunidades religiosas no esclarecimento, preparo e resposta à COVID-19 através das seguintes ações:

- Compartilhar informações baseadas em evidências sobre a COVID-19, preparo e resposta.
- Evitar aglomerações e realizar rituais e atividades relacionadas à fé de forma remota/virtual, conforme necessário, e quando possível.
- Garantir que qualquer decisão de convocar encontros para atividades de culto, educação ou sociais, seja baseada em uma avaliação de risco cuidadosa, e conforme orientação das autoridades locais e nacionais.
- Garantir a segurança das reuniões religiosas, cerimônias e rituais quando ocorrerem.
- Fortalecer a saúde mental e espiritual, o bem-estar e a resiliência através de contato individual (observando o distan-

ciamento físico apropriado) e de redes sociais e outros meios de comunicação.

- Garantir a manutenção sistemática de uma abordagem baseada em direitos humanos, para apoio, envio de mensagens e prestação de serviços.
- Abordar a estigmatização, violência e incitação ao ódio.
- Promover a colaboração ecumênica e inter-religiosa e a coexistência pacífica durante a pandemia da COVID-19.
- Garantir que informações acuradas sejam compartilhadas com as comunidades; combater e atuar contra a desinformação.

## Encontros (onde forem permitidos)

As autoridades sanitárias locais e nacionais constituem a principal fonte de informações e orientações sobre a COVID-19 nas comunidades, e podem fornecer informações sobre as restrições obrigatórias no local sobre a circulação de pessoas, se encontros são permitidos e, em caso afirmativo, de que tamanho. Os que estiverem organizando um encontro devem seguir as orientações das autoridades locais e nacionais, e caso estejam planejando um encontro de porte médio ou grande, os organizadores devem fazer e manter contato com as autoridades durante a organização e realização do encontro. Se encontros forem permitidos, os líderes e as comunidades religiosas devem tomar as seguintes medidas para reduzir a ameaça da COVID-19 em sua comunidade.<sup>2</sup> Se não conseguirem tomar estas medidas para manter a segurança de sua comunidade, devem então cancelar os encontros presenciais planejados. Assim que as decisões tiverem sido tomadas, pode ser útil descrever qualquer ajuste em práticas e medidas, e afixá-las na entrada do local do encontro (por escrito ou em forma de desenho).

Se encontros remotos/virtuais não forem viáveis, faça com que o encontro tenha a duração mínima possível para limitar o contato entre os participantes.

### **Mantenha sempre pelo menos um metro de distância entre as pessoas**

O vírus que causa a COVID-19 é disseminado através de gotículas respiratórias quando uma pessoa infectada espirra, tosse ou conversa. Essas gotículas podem se depositar em pessoas ou ser inaladas por quem estiver próximo. As instituições e as organizações religiosas devem proteger seus membros, ajudando-os a manter uma distância segura entre si (“distanciamento físico”).

1 Para as descrições da terminologia consulte [http://data.unaids.org/pub/report/2010/jc1786\\_fbo\\_en.pdf](http://data.unaids.org/pub/report/2010/jc1786_fbo_en.pdf)

2 Estas medidas baseiam-se nas [Key planning recommendations for Mass Gatherings during COVID-19](#) [Principais recomendações de planejamento para aglomerações durante a COVID-19]

- Desencorajar encontros presenciais não essenciais e organizar encontros virtuais através de *streaming* ao vivo, televisão, rádio, redes sociais, etc.
- Se um encontro estiver planejado, considere realizá-lo ao ar livre. Se isto não for possível, certifique-se de que o ambiente interno tenha ventilação adequada.
- Controle o número e fluxo de pessoas que entram no recinto, que participam e saem dos locais de culto para garantir um distanciamento seguro o tempo todo.
- Encontros com poucas pessoas são melhores do que sessões com aglomeração. Os líderes religiosos e as comunidades religiosas devem considerar múltiplos cultos com poucos participantes, em vez de realizar encontros com grande número de pessoas.
- O número e fluxo de peregrinos em locais de peregrinação devem ser controlados a fim de se respeitar o distanciamento físico.
- Os participantes de celebrações religiosas que estiverem sentados ou em pé devem manter uma distância mínima de um metro entre si. Onde necessário, crie e estabeleça posições fixas para as pessoas se sentarem a fim de manter uma distância segura.
- Identifique um recinto ou área onde uma pessoa poderia ser isolada, caso fique doente ou comece a apresentar sintomas.

#### **Evite que pessoas que participam de celebrações religiosas se toquem**

Muitas tradições religiosas envolvem o contato físico entre os participantes de celebrações. As gotículas respiratórias que contêm o vírus que causa a COVID-19 podem se depositar nas mãos de uma pessoa e podem ser passadas a outros pelo contato físico. Os líderes religiosos e as comunidades religiosas devem considerar como as práticas de celebração e as conexões da comunidade podem ser adaptadas para evitar que os participantes de celebrações se toquem.

Criar novas formas para sua comunidade se cumprimentar que reduzam o risco de transmissão da COVID-19. Alguns cumprimentos que estão sendo adotados nas comunidades religiosas incluem:

- Substituir abraços, beijos e apertos de mão por uma reverência ou gesto da paz ou usar um cumprimento em língua de sinais, mantendo o distanciamento físico.
- Cumprimentar as pessoas na entrada dos locais de celebração com palavras amistosas e sorrisos, ao invés de apertos de mão ou outras formas de contato físico.

Muitos participantes de celebrações compartilham um “gesto da paz” durante os cultos, incluindo apertos de mão e abraços. Estes estão sendo substituídos, entre outros, por:

- Contato visual e uma reverência enquanto diz “a paz esteja convosco” aos outros.
- Um “gesto de paz” conjunto dado em uníssono, oralmente, ou através de uma reverência, por todos os participantes em uníssono, enquanto ficam em seus lugares mantendo uma distância segura entre si.
- Qualquer alternativa aprovada, em termos culturais e religiosos, que evite o contato físico.

#### **Evitar tocar ou beijar objetos usados nas celebrações ou outros que a comunidade esteja acostumada a manusear**

Muitas tradições religiosas incluem tocar ou beijar objetos sagrados e simbólicos durante as celebrações e oração. O vírus que causa a COVID-19 pode permanecer nessas superfícies por horas ou dias. Os líderes religiosos e as comunidades religiosas precisam proteger seus membros para que não se infectem, evitando práticas que envolvam tocar ou beijar estas superfícies. Os líderes podem criar e ajudar os membros da comunidade a aceitar novas formas de reverenciar esses objetos e símbolos de forma segura. Alguns líderes religiosos e comunidades religiosas têm encorajado seus membros a:

- Fazer reverência diante de estátuas ou ícones sagrados, em vez de tocá-los.
- Receber uma bênção a pelo menos um metro de distância, e evitar a distribuição da Sagrada Comunhão que envolva a colocação da hóstia na língua ou beber de um mesmo cálice.
- Considerar o uso de caixas/porções individuais pré-embaladas de alimentos cerimoniais ou religiosos em vez de recipientes comunitários.
- Esvaziar as pias com água benta para evitar que as pessoas mergulhem o dedo no mesmo recipiente.
- Eliminar rituais que envolvam o toque, como lava-pés, e substituir por práticas apropriadas.
- Incentivar os fiéis a realizar as abluções rituais em casa antes de ir ao local de celebração.

#### **Incentivar uma higiene saudável entre os participantes de celebrações religiosas e de outras atividades quando encontros forem permitidos**

- Ajudar os participantes a manter práticas de higiene saudáveis, oferecendo locais para lavar as mãos antes e após a celebração; locais para a lavagem dos pés onde os participantes da celebração entram descalços; ou colocar álcool gel (pelo menos álcool 70%) na entrada e no local de celebração.
- Colocar lenços umedecidos descartáveis em local de fácil acesso, e lixeiras fechadas para os lenços usados.
- Pedir aos participantes da celebração que tragam seu próprio tapete de oração para colocar sobre o carpete para as orações do dia.
- Incentivar os participantes da celebração a evitar a participação em cultos se tiverem qualquer sintoma da COVID-19, ou se tiverem viajado recentemente a uma área com disseminação comunitária da COVID-19.
- Quando os participantes entram descalços em um local ou prédio, sapatos e sandálias devem ser colocados separadamente e em sacos.
- Colocar cartazes com orientações sobre distanciamento físico, higienização das mãos e etiqueta respiratória.

#### **Limpe com frequência os espaços, locais e edifícios de celebração**

- Estabeleça uma limpeza de rotina com desinfetante nos locais de celebração, de peregrinação, e outros prédios onde as pessoas se reúnem, para remover qualquer vírus das superfícies. Essa rotina deve incluir a limpeza imediatamente antes e imediatamente após todos os encontros.
- Limpe frequentemente com desinfetante os objetos tocados com frequência, como maçanetas, interruptores de luz e corrimões de escadas.

## Realização remota/virtual de atividades religiosas (se for exigido)

É provável que a maioria dos líderes religiosos e das comunidades religiosas decidam cancelar as celebrações e outros encontros por algum tempo, durante a pandemia da COVID-19. Encontros com aglomeração já estão proibidos ou estão sendo desencorajados em muitos países. Os líderes religiosos devem se lembrar de que são exemplos importantes para sua comunidade no reforço das recomendações, e mostrar como as comunidades podem manter uma conexão realizando atividades religiosas remota ou virtualmente. As sugestões abaixo já estão sendo utilizadas por muitos líderes religiosos para manter a conexão com e entre seus membros através de meios de alta e baixa tecnologia. Onde as tecnologias *online* são utilizadas, os líderes religiosos podem dar informações sobre os possíveis riscos de segurança cibernética, especialmente no tocante a crianças e adultos vulneráveis.

### Utilize tecnologias para manter a comunidade e continuar com as celebrações

Considere como sua comunidade ou organização religiosa podem utilizar a tecnologia para fazer celebrações ou outros eventos religiosos disponíveis *online*. Considere fazer parcerias com outras organizações para alavancar os canais online. Por exemplo:

- Faça uma gravação em vídeo ou áudio das celebrações e cerimônias e transmita-os ou publique-os nas redes sociais.
- Faça visitas de atendimento e pastorais individuais por telefone, ou pelas redes sociais e plataformas de bate-papo com vídeo.
- Use plataformas de teleconferência ou de reuniões virtuais ou remotas para reuniões ou orações interativas em pequenos grupos.
- Expandir o uso dos canais de rádio e televisão.

### Utilize meios de baixa tecnologia para manter as práticas religiosas na comunidade

Nem toda organização religiosa tem capacidade de fazer com que seus membros usem tecnologia avançada. Mesmo assim, a comunidade pode continuar a se conectar através de práticas como:

- Telefonemas entre os membros da comunidade religiosa para oração em dupla, e uso de serviços telefônicos de “bate-papo”
- Divulgação de horários quando sua comunidade religiosa pode observar uma prática religiosa remotamente (oração, liturgias específicas, etc.) no mesmo horário todo dia ou semana, apesar de estarem fisicamente separados.
- Incentivar a observação individual ou em família da oração e de outras práticas espirituais.
- Compilar e circular pedidos de orações da comunidade de fé para serem apoiados por todos os membros.

## Cerimônias seguras

Muitas celebrações e cerimônias solenes realizadas por líderes religiosos em locais de celebração terão que ser modificadas durante a pandemia da COVID-19.

- Onde encontros forem permitidos pelas autoridades sanitárias locais, os líderes religiosos podem realizar cerimônias, como casamentos e funerais, se seguirem as orientações de distanciamento físico descritas na seção “Encontros Seguros” do presente documento, e observarem os limites estabelecidos pelas autoridades de saúde pública locais e nacionais, em relação ao número de pessoas que podem participar desses encontros.
- Quando encontros presenciais não puderem ser realizados de acordo com as diretrizes de saúde pública locais ou nacionais, cerimônias ainda podem ser possíveis com a participação de membros essenciais, e um número maior de convidados participando de forma remota, com *streaming* ao vivo e tecnologias de vídeo.
- Se/quando as autoridades sanitárias publicarem orientação limitando as orações presenciais em enterros, os membros da família estendida e amigos podem fazer suas orações sem estarem presentes.

## Práticas de enterro seguras

Os líderes religiosos podem ajudar as famílias em luto a certificar-se de que seus entes queridos que partiram recebam ritos de enterro e funeral apropriados, mesmo em meio à pandemia da COVID-19. Saber como planejar e celebrar de forma segura estes rituais e celebrações de funeral pode proteger e confortar as pessoas enlutadas e mostrar respeito por aqueles que faleceram sem causar qualquer risco de infecção às pessoas enlutadas.

1. Quando for aceitável ou apropriado segundo as respectivas tradições religiosas, o embalsamento, enterro e cremação devem ser permitidos para os restos mortais dos que morrerem de COVID-19.
2. Os líderes religiosos e as comunidades religiosas locais podem trabalhar com as famílias para integrar práticas culturais e religiosas apropriadas com medidas de funeral e enterro que diminuam as chances de infecção. Por exemplo:
  - Se lavar o corpo ou colocar uma mortalha faz parte das tradições religiosas, modificações serão necessárias para proteger as pessoas enlutadas.
    - No mínimo, as pessoas que realizarem essas atividades devem usar luvas descartáveis.
    - Se houver a possibilidade de respingo de fluidos corporais, o uso de outros equipamentos de proteção individual pode ser necessário para os que participam do ritual (como aventais descartáveis, protetor facial ou óculos e máscaras cirúrgicas).
  - Se os familiares do falecido quiserem ver o corpo após sua liberação da unidade de saúde onde o familiar foi a óbito, podem fazê-lo de acordo com a restrição local de distanciamento físico, sem tocar ou beijar o corpo e fazendo uma higienização cuidadosa das mãos antes e após verem o corpo.

- Quando forem adotadas modificações nos ritos de enterro e funeral, deve-se dar atenção especial para proteger crianças e idosos que participarem.

## Fortalecimento da saúde mental e da resiliência

Os líderes religiosos e as comunidades religiosas têm um papel singular na criação de relações e conexões entre pessoas de diferentes faixas etárias, profissões e bairros. Além disso, os líderes religiosos estão geralmente ligados a outras organizações de serviço através de suas funções profissionais e pastorais. Portanto, esses líderes e as organizações encontram-se em uma posição privilegiada para reforçar as conexões entre as pessoas, que podem estar isoladas durante períodos de distanciamento físico. Manter e fortalecer relações durante este período estressante pode fortalecer a saúde mental e espiritual de seus membros e seguidores e contribuir para a resiliência na comunidade como um todo. Os líderes religiosos também podem ajudar suas comunidades a responder à COVID-19 com práticas apropriadas à missão ou tradição religiosa de sua organização. Práticas como oração, leitura inspiracional e serviço comunitário seguro podem gerar confiança e criar uma sensação de tranquilidade. A seguir descrevemos algumas medidas que podem ajudar.

### Mantendo a comunidade conectada

Os líderes religiosos e as organizações religiosas podem fortalecer suas comunidades, e combater o autoisolamento através de contatos periódicos com cada membro, de preferência por telefone. Isto é particularmente importante no caso de indivíduos que moram sozinhos, de idosos, portadores de deficiência ou vulneráveis. Podem assegurar que as listas de contato da comunidade estejam atualizadas e acessíveis a seus membros. As organizações podem criar “árvores de ligações telefônicas” em que membros se prontificam a ligar para vários outros membros de forma periódica, para ver se estão bem. As visitas presenciais devem ser evitadas na medida do possível e se forem necessárias, devem seguir o distanciamento físico apropriado e outras medidas preventivas. Além disso, os líderes religiosos são encorajados a prevenir a separação da família e promover opções de cuidado baseadas na família em situações em que os filhos estão separados de suas famílias.

### Ajudando o próximo

Ajudar os que precisam de assistência pode ser benéfico à pessoa que dá a assistência, bem como à pessoa que a recebe. As comunidades religiosas podem identificar formas pelas quais seus membros podem ajudar o próximo, dependendo dos níveis de risco individual (entrar em contato por telefone com idosos, portadores de deficiência e vizinhos vulneráveis e oferecer para entregar compras de supermercado, etc.). Os líderes religiosos e as comunidades religiosas podem promover o compartilhamento de recursos para ajudar aqueles cujos meios de subsistência foram comprometidos e que não conseguem mais sustentar a si mesmos e suas famílias. De especial importância é a atenção aos profissionais da saúde, policiais e trabalhadores de serviços essenciais que continuam a trabalhar, às vezes longe de suas famílias. Os líderes religiosos podem incentivar aqueles que têm os meios financeiros a fa-

zer doações para aqueles cuja subsistência foi afetada pela pandemia. Quando os membros da comunidade trabalham juntos, criam uma sensação de solidariedade e constroem resiliência.

### Ajudar os membros a gerenciar o massacre das notícias preocupantes

Os líderes religiosos podem incentivar suas comunidades a tomar medidas para gerenciar seu estresse e manter a esperança durante esses tempos de isolamento, medo e incerteza. A avalanche constante de notícias sobre a COVID-19 pode deixar qualquer um preocupado. Os líderes religiosos podem incentivar os membros da comunidade a buscar informações sobre o vírus em poucos horários regulares selecionados durante o dia, e sugerir aos membros fontes confiáveis de informação e a manter a esperança lendo textos sagrados e orientações a partir de suas respectivas tradições religiosas.

### Responder a situações de violência doméstica

Em locais onde foram implantadas restrições à circulação, há o potencial de aumento na violência doméstica, especialmente contra mulheres, crianças e outras pessoas marginalizadas. Vulnerabilidades já existentes associadas à idade, religião, situação de migração, sexualidade e etnia podem ser exacerbadas. Os líderes religiosos podem se posicionar ativamente contra a violência e podem dar apoio ou incentivar as vítimas a buscar ajuda. Caso houver o envolvimento de uma criança, os líderes religiosos devem estar informados sobre políticas de proteção e amparo às crianças, inclusive o que denunciar, a quem e como.

### Oferecer orações especiais aos doentes, juntamente com mensagens de esperança e conforto

Os líderes religiosos podem oferecer às comunidades religiosas orações apropriadas, reflexões teológicas e das escrituras e mensagens de esperança. Destacar as oportunidades apresentadas para reflexão, oração, e tempo com os familiares pode ser útil.

## O papel dos líderes religiosos na educação sobre a COVID-19

Os líderes religiosos, as organizações e as comunidades religiosas estão entre as fontes de informação, de atenção social, à saúde e pastoral em que as pessoas mais confiam em nossas comunidades. Seus seguidores e os membros da comunidade podem confiar e seguir as orientações sobre a COVID-19 dadas por líderes religiosos mais do que as informadas por governos ou autoridades sanitárias. Os serviços sociais e de saúde prestados por organizações de fé são frequentemente mais acessíveis, especialmente em comunidades rurais e entre populações marginalizadas. Os líderes religiosos também têm uma responsabilidade especial de combater e abordar a desinformação, ensinamentos enganosos e boatos, que podem se espalhar rapidamente e causar grande dano. Sermões e mensagens podem se basear em informações factuais fornecidas pela OMS e por autoridades de saúde pública locais ou nacionais, e estar alinhados com a doutrina/ensinamentos e prática de suas respectivas tradições religiosas.

## O que comunicar

Informações precisas podem reduzir o medo e a estigmatização. Os líderes religiosos podem dar a orientação em formatos e linguagem leiga que seus membros consigam entender. Orientação da OMS tem sido reproduzida e compartilhada em certas plataformas religiosas. Os líderes religiosos também devem conhecer *sites* de autoridades sanitárias locais e nacionais e outros canais de informação para acessar a orientação local.

As informações mais importantes sobre proteção que os líderes religiosos e as comunidades religiosas podem comunicar a seus membros incluem as seguintes:

- Evite tocar os olhos, nariz e boca. As mãos tocam em muitas superfícies e podem carregar o vírus. Uma vez contaminadas, as mãos podem transferir o vírus para os olhos, nariz ou boca. A partir daí, o vírus pode entrar em seu corpo e adoecê-lo.
- Pratique a higiene respiratória. O vírus é disseminado através de gotículas respiratórias. Ao seguir a higiene respiratória adequada, você protege as pessoas ao seu redor de vírus como o da gripe e da COVID-19.
- Por isso, cubra o nariz e a boca com o cotovelo flexionado ou lenço descartável ao tossir ou espirrar. Depois descarte imediatamente o lenço usado em uma lixeira com tampa e lave as mãos.
- Fique em casa se não se sentir bem. Se você tiver febre, tosse e dificuldade de respirar, procure atendimento médico e ligue antes de ir. Telefonar antes de ir permitirá que o serviço de saúde o direcione rapidamente à unidade de saúde apropriada. Isto também o protegerá e ajudará a impedir a disseminação do vírus e de outras infecções.
- Higienize bem e periodicamente suas mãos com álcool gel ou lave-as com água e sabão. Lavar as mãos com água e sabão ou usar álcool gel mata os vírus que podem estar em suas mãos.
- Mantenha uma distância de pelo menos um metro entre você e qualquer pessoa que esteja tossindo ou espirrando. Uma pessoa que tosse ou espirra solta pequenas gotículas de líquido pelo nariz ou boca, que podem conter o vírus. Se estiver perto, pode inalar as gotículas, incluindo o vírus que causa a COVID-19 caso a pessoa que esteja tossindo tenha a doença.
- Siga as instruções de sua autoridade sanitária local. As autoridades locais e nacionais terão as informações mais atualizadas sobre a situação em sua região. Estão em melhor posição para orientar sobre o que as pessoas em sua região devem fazer para se proteger.
- Mantenha-se informado e siga as orientações dadas por seu serviço de saúde, suas autoridades de saúde pública locais e nacionais, ou seu empregador sobre como proteger a si e aos outros contra a COVID-19. Mantenha-se informado sobre as últimas notícias sobre a COVID-19 dadas pela OMS e por autoridades nacionais.
- Mantenha-se informado sobre o risco; idosos e pessoas com comorbidades têm risco maior de doença grave.

## Como transmitir informações sobre proteção à saúde

Os líderes religiosos são encorajados a usar canais religiosos como *sites* institucionais, boletins informativos, *e-mails*, árvore de ligações telefônicas e publicações religiosas, rádio ou outros meios de comunicação. As tecnologias de redes sociais oferecem aos líderes religiosos, organizações e comunidades religiosas novas formas de compartilhar mensagens que salvam vidas. As mensagens sobre a COVID-19 também podem ser inseridas em sermões e orações que serão compartilhadas com as comunidades. Será importante que os membros da comunidade escutem essas mensagens e as atualizações frequentemente, em diferentes canais e plataformas de mensagem.

Devido a sua influência, os líderes religiosos podem ser recursos poderosos para agências e organizações que estão se comunicando com o público sobre a COVID-19. Os líderes devem se informar sobre as organizações que oferecem informações confiáveis em suas comunidade, e se unir a elas usando e endossando suas mensagens (por exemplo, OMS, universidades, organizações não governamentais).

## Defender os direitos humanos e abordar estigmatização e discriminação

Os líderes religiosos têm um papel particularmente importante ao chamar atenção para as populações vulneráveis e defender sua inclusão, incluindo minorias, imigrantes, refugiados, migrantes, povos indígenas, detentos, portadores de deficiências e pessoas que pertencem a outros grupos marginalizados, criando ambientes de apoio; defendendo seus direitos e acesso a diagnóstico, tratamento e vacinas; compartilhando informações exatas baseadas em evidências; e posicionando-se publicamente contra declarações e atos que incitam a violência e violações dos direitos humanos contra as pessoas. Utilizando termos extraídos de sua própria tradição religiosa, os líderes religiosos podem promover mensagens positivas que afirmam a dignidade de todas as pessoas, a necessidade de proteger e cuidar dos vulneráveis, e inspirar esperança e resiliência nos que foram afetados e/ou que são vulneráveis à COVID-19. Em termos práticos, as organizações baseadas na fé podem trabalhar com instituições de saúde e desenvolvimento, de modo a identificar mecanismos para aumentar o acesso a informações e serviços para as comunidades vulneráveis, incluindo os que são prestados pelas próprias organizações religiosas. Além disso, a maioria dessas tradições religiosas atendem todas as pessoas com necessidades, independentemente de sua origem étnica ou nacionalidade, raça, sexo, ou afiliação religiosa, sendo motivadas por valores universais e princípios éticos de “não causar dano”, “solidariedade” e da “regra de ouro”.

## Conclusão

Diversos grupos religiosos e inter-religiosos globais publicaram orientações, notas de aconselhamento e declarações para apoiar as ações e o papel de líderes religiosos, organizações baseadas em fé e comunidades de fé durante a pandemia da COVID-19. Muitos desses grupos contribuíram com essas orientações através do reconhecimento compartilhado de que a COVID-19 é uma pandemia global, que afeta todas as ra-

ças, etnias, e regiões geográficas, e que exige uma resposta global. A colaboração inter-religiosa entre religiões majoritárias e minoritárias é crucial, especialmente através do compartilhamento de conhecimento, recursos e melhores práticas, onde for possível.

A [accompanying decision tree](#) [árvore de decisão anexa] traz um fluxograma simples que dá subsídios para a tomada de decisões sobre a realização de um evento religioso durante a pandemia da COVID-19. Quando as autoridades locais

ou nacionais permitirem encontros, os organizadores de um evento podem tomar sua própria decisão informada sobre o risco, e planejar de forma apropriada.

A OMS continua a monitorar a situação de perto para detectar quaisquer mudanças que possam afetar esta orientação provisória. Se algum fator mudar, a OMS publicará uma atualização. Do contrário, o presente documento de orientação provisória expirará dois anos após a data de publicação.

© Organização Pan-Americana da Saúde, 2020.

Alguns direitos reservados. Este trabalho é disponibilizado sob licença CC BY-NC-SA 3.0 IGO.

Número de referência OPAS: OPAS-W/BRA/COVID-19/20-070